

Relatório de Administração. Comentários da Administração: Senhores Acionistas, Em cumprimento das obrigações legais e estatutárias em vigor, apresentamos a seguir o relatório de administração da RFP Properties S.A. (a seguir denominada "Companhia")...

encontro da estratégia da Companhia de consolidar seu portfólio em ativos Triple A, localizados nas regiões centrais da cidade de São Paulo. Venda de Ativos: Ao longo de 2019, a Companhia concluiu a venda de 15 imóveis comerciais, os quais totalizaram R\$ 203,2 milhões de ABIL. O valor total das vendas foi de R\$ 156,707 milhões...

Table with 5 columns: Ativo Circulante, Controladora, Consolidado, Nota, and values for 2019 and 2018. Rows include Caixa e equivalentes, Títulos valores mobiliários, etc.

Table with 5 columns: Receita operacional líquida, Lucro bruto, Recargas (despesas) operacionais, Resultado antes do IR e da CS, Lucro líquido do exercício. Rows include Despesas gerais e administrativas, Honorários da administração, etc.

Table with 5 columns: Capital social, Opções emitidas, Reservas de lucro, Dividendos complementares, Lucros acumulados. Rows include Saldos em 31/12/17, Saldos em 31/12/18, etc.

Table with 5 columns: Lucro líquido do exercício, Resultados financeiros, Resultados operacionais, Resultados não operacionais, Resultados de outros. Rows include Depreciação de equipamentos, Variações ativas e passivas, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL. Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, a RFP Properties S.A. (a seguir denominada "Companhia") é uma sociedade de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 06.977.751/0001-49, com sede na Avenida Paulista, nº 2068, São Paulo, SP.

2.12 Provisão para redução do valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sempre que evidências identificadas caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2 Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser medida o montante da receita. A receita é mensurada com base no valor da contraprestação recebida pelo comprador ou pelo vendedor, dependendo do caso.

2.3 Conversão de saldos líquidos em ativos: Os saldos líquidos em ativos são convertidos em ativos quando o ativo é registrado à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

2.4 Classificação corrente versus não corrente: A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo ou passivo é classificado como um ativo ou passivo circulante se o mesmo for devido ou exigível dentro de 12 meses após o período de divulgação, ou se o mesmo for devido ou exigível dentro de 12 meses após o período de divulgação.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de curto prazo, com liquidez imediata em um prazo máximo de três meses após a data da transação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA BR PROPERTIES S.A.

	Saldo em 31/12/19		31/12/18		Sem Indexador/Prefixado	
	CDI	IGP-M	IPCA	TR	SELIC	
Ativos	1.277.109	17.310	-	-	86.199	11.862
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.392.480	17.310	-	-	-	241
Caixa e bancos	241	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras	1.165.096	1.165.096	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	227.143	112.013	17.310	-	86.199	11.621
Contas a receber	114.494	114.494	-	-	-	-
Aluguéis a receber	114.494	114.494	-	-	-	-
Total dos ativos com riscos financeiros	1.506.974	1.277.109	131.804	-	86.199	11.862
Passivos: Empréstimos e financiamentos	(1.800.798)	(1.605.285)	(53.192)	(153.624)	(8.390)	19.693
Empréstimos e financiamentos	(1.820.945)	(1.605.285)	(53.192)	(153.624)	(8.844)	-
AV repactuação da dívida	454	-	-	-	454	-
Custos de transação	19.693	-	-	-	-	19.693
Obrigação por aquisição de imóveis	(13.886)	-	-	-	-	(13.886)
Adiantamento de clientes	(4.030)	-	-	-	-	(4.030)
Total dos passivos com riscos financeiros	(1.818.714)	(1.605.285)	(53.192)	(153.624)	(8.390)	1.777
Ativos e passivos líquidos	(311.740)	(328.177)	78.612	(153.624)	86.199	13.639

Risco de liquidez: As despesas financeiras da Companhia poderiam ser negativamente afetadas pela eventual necessidade de contratação emergencial de empréstimos ou financiamentos necessários para cobrir compromissos não contemplados adequadamente no planejamento de suas operações, ou por eventuais descasamentos entre os prazos de recebimento de suas receitas contratadas e de pagamento de seus compromissos operacionais. A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, de forma a manter uma sólida estrutura de capital e minimizar o risco derivado de saídas de caixa imprevistas ou intempestivas. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados. **Mensuração do valor justo:** A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos principais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras:

	Valor contábil				Valor justo			
	Controladora 31/12/19	31/12/18	Consolidado 31/12/19	31/12/18	Controladora 31/12/19	31/12/18	Consolidado 31/12/19	31/12/18
Ativos financeiros								
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.333.092	1.493.582	1.392.480	1.523.757	1.333.092	1.493.582	1.392.480	1.523.757
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	12.897	-	12.897	-	12.897	-	12.897
Contas a receber	113.054	49.118	114.494	78.993	113.054	49.118	114.494	78.993
Total	1.446.146	1.555.597	1.506.974	1.615.647	1.446.146	1.555.597	1.506.974	1.615.647
Passivos financeiros: Empréstimos e financiamentos	(1.747.607)	(3.434.887)	(1.800.798)	(3.545.391)	(1.789.443)	(3.412.293)	(1.843.633)	(3.580.415)
Contas a pagar	(33.726)	(564.251)	(34.572)	(564.450)	(33.726)	(564.251)	(34.572)	(564.450)
Total	(1.781.333)	(3.999.139)	(1.835.375)	(4.109.842)	(1.823.169)	(3.976.544)	(1.878.210)	(4.144.865)

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações sobre o valor justo. Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos: Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia. Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir: Nível 1 - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

DIRETORIA

Martin Andrés Jaco
Diretor Presidente

André Bergstein
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7/12/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2019, autorizando sua conclusão financeira nesta data.

São Paulo, 29 de janeiro de 2020

Martin Andrés Jaco - **Diretor-Presidente**

André Bergstein - **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **BR Properties S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Properties S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/19 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Properties S.A. em 31/12/19, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Mensuração do valor justo das Propriedades para investimento (Controladora e Consolidado):** Em 31/12/19, o saldo de propriedades para investimento, mensuradas ao seu valor justo, totalizava R\$7.018.049 mil, representando 71,0% do total do ativo da Controladora e R\$7.133.661 mil, representando 71,7% do total do ativo Consolidado. As metodologias e modelagens utilizadas para a determinação do valor justo, envolveram julgamento significativo e foram baseadas em premissas adotadas pelos avaliadores externos contratados que suportaram a Companhia, as quais incluem o desempenho atual e histórico dos contratos com locatários, projeções de receitas futuras de aluguel, condições de mercado, taxas de ocupação e taxas de desconto, dentre outros. Consideramos como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo, ao patrimônio líquido, e aos efeitos dos ajustes ao valor justo no resultado do exercício, além das incertezas inerentes a estimativa de valor justo, o julgamento associado à determinação das principais premissas descritas na nota explicativa 9. Uma mudança em alguma dessas premissas poderia gerar um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na revisão da metodologia e dos modelos utilizados na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, incluindo a análise da razoabilidade das premissas utilizadas e da integridade dos dados sobre as propriedades fornecidas pela Administração da Companhia e pelos avaliadores externos. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento do valor justo registrado, considerando outros cenários e premissas, com base em dados de mercado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre o assunto, incluídas na nota explicativa 9 às demonstrações financeiras de 31/12/19. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo das propriedades para investimento, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas considerados para a determinação do valor justo dessas propriedades para investimento adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. **Valor recuperável do ativo por expectativa de rentabilidade futura (Controladora e Consolidado):** Em 31/12/19, o saldo de ativo por expectativa de rentabilidade futura, gerado em combinação de negócios em anos anteriores, totalizava R\$554.842 mil e representava 5,6% do total do ativo da Companhia e 5,6% do total do ativo consolidado, naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza o teste de redução ao valor recuperável com base em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento anual, adotadas pela Administração, suportadas por julgamentos significativos em função de diversas premissas econômicas e de negócios, tais como taxas de crescimento e de desconto. A Companhia, suportada por avaliadores externos contratados, avaliou as premissas que suportaram tais estimativas de rentabilidade, assim como as taxas de desconto, do crescimento da receita, dos custos e geração de caixa, dentre outras. Consideramos como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos em relação ao total do ativo, além das incertezas inerentes a estimativas para a determinação do valor recuperável do ativo, dado o julgamento exercido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de rentabilidade e geração de caixa, as quais estão descritas na nota explicativa 10. Distorções na determinação do valor recuperável do ativo poderiam resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Administração e avaliadores externos contratados, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável dos ativos da Companhia. Nossos procedimentos também incluíam a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizadas na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxa de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela Administração da Companhia e pelos avaliadores externos, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos. Comparamos a assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. Analisamos informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas, bem como analisamos os dados de empresas comparáveis. Adicionalmente, comparamos o valor recuperável determinado pela Administração da Companhia, com base no fluxo de caixa de contato, com o valor contábil do ativo e dos dados da unidade geradora de caixa e avaliamos a adequação das divulgações da nota explicativa 10 às demonstrações financeiras de 31/12/19. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ativo, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto. **Valor recuperável dos tributos diferidos ativos (Controladora e Consolidado):** Conforme descrito na nota explicativa 12, a Companhia possui o montante de R\$377.162 mil, na Controladora e no Consolidado, correspondente a créditos tributários diferidos provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporárias cujo reconhecimento e recuperabilidade estão fundamentados em estudo elaborado pelos avaliadores externos contratados pela Administração, sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A elaboração de tal estudo requer julgamento significativo na determinação da projeção dos lucros tributáveis futuros. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como em relação aos efeitos no resultado do exercício, e grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas, e do potencial impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer sobre o valor dos créditos tributários registrados às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente. Analisamos e avaliamos as premissas e metodologia usadas pela

Nível 2 - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significantes não são observáveis. A composição abaixo demonstra ativos e passivos financeiros da Companhia ao valor justo com base na classificação geral desses instrumentos em conformidade com a hierarquia de valorização.

Descrição	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Ativos financeiros					
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2	1.333.092	1.493.582	1.392.480	1.523.757
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	-	12.897	-	12.897
Contas a Receber	2	113.054	49.118	114.494	78.993
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	2	1.789.443	2.696.351	1.843.633	2.864.473
Bônus Perpétuos	2	-	715.942	-	715.942
Contas a Pagar	2	33.726	564.251	34.577	564.500

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: **Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, tributos a recuperar, fornecedores e tributos a recolher:** Aproximamos-se dos valores de seus valores de realização grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. **Empréstimos e financiamentos:** As taxas pactuadas refletem substancialmente as condições usuais de mercado em 31/12/19 e 2018. **Gerenciamento de capital:** O objetivo principal da administração da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31/12/19 e 2018, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18
Empréstimos e Financiamentos	1.747.607	3.434.887	1.800.798	3.545.391
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.090.967)	(986.682)	(1.165.337)	(1.016.826)
(-) Títulos e valores mobiliários	(115.076)	(506.900)	(100.094)	(506.931)
Dívida Líquida (Caixa líquido das dívidas)	541.564	1.941.305	535.367	2.021.634
Patrimônio Líquido	7.204.073	5.870.366	7.204.073	5.870.366
Patrimônio Líquido e dívida líquida	7.745.637	7.811.671	7.739.440	7.892.000

CONTADOR

Felipe Carneiro
CRC 1SP296093/O-9

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7/12/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2019, emitido nesta data.

São Paulo, 29 de janeiro de 2020

Martin Andrés Jaco - **Diretor-Presidente**

André Bergstein - **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.**

22. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o exercício findo em 31/12/19. **a. Básico:** O cálculo básico de lucro por ação é efetuado mediante a divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. **b. Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, considerando a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações ordinárias potenciais diluídas estão relacionadas às opções de compra de ações. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/19	31/12/18
Lucro básico por ação	311.352	317.000
Numerador: Prejuízo do período	311.352	317.000
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	412.787.357	404.077.677
Lucro básico por ação - R\$	0,754267	0,03392
Lucro diluído por ação	311/12/19	31/12/18
Numerador: Prejuízo do período	311.352	317.000
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	412.787.357	404.077.677
Ajuste por opção de compras de ações	596.563	-
Média ponderada do nº de ações (diluída)	413.383.920	404.077.677
Lucro líquido diluído por ação - R\$	0,75318	0,03392

23. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31/12/19, os seguros das propriedades para investimento são contratados pelos respectivos locatários, sendo a Companhia a beneficiária. Os valores dos seguros contratados diretamente pela Companhia são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, e estão assim demonstrados:

Modalidade	31/12/19
RC - Riscos Operacionais	1.020.000
RG - Responsabilidade Civil Geral	100.000

24. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Em função da concentração de suas atividades na locação e administração de imóveis comerciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os imóveis da Companhia, embora sejam destinados a locatários que participem em diversos segmentos de negócios da economia, não são controlados e gerenciados pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Em função dos motivos apresentados acima, a Companhia julga que nenhuma divulgação adicional seja necessária.